EGREGON

TERMINA ESSA PORRA.



Um projeto. Sete dias. Uma entrega.

HUMOR ÁCIDO • EXERCÍCIOS PRÁTICOS

COMECE AQUI

Este livro também pode virar uma pendência.

Você comprou um caderno para organizar a vida. Depois procurou um aplicativo melhor. Depois viu um vídeo sobre o aplicativo. Agora tem um caderno vazio, três contas abertas e a sensação de ter trabalhado pra caralho.

Este livro foi escrito para aquele momento em que a empolgação de começar já não paga o custo de deixar tudo aberto. A proposta é simples: escolher uma entrega pequena, trabalhar nela e colocá-la diante de alguém. O roteiro de sete dias é um exercício, não uma garantia de resultado.

Leia com um projeto real ao lado. Pode ser uma proposta comercial, um portfólio, uma aula, um produto digital ou uma tarefa pessoal. Escolha algo que caiba na sua semana e que dependa principalmente de você. Não use uma obrigação urgente como desculpa para iniciar uma aventura nova.

Aqui tem palavrão e provocação. O alvo é a enrolação, não o seu valor como pessoa. Dificuldades de execução têm contextos diferentes; este material não faz diagnóstico nem oferece tratamento. Você pode reduzir o ritmo e pedir apoio sem transformar isso em derrota.

O caminho: enxergar o excesso, escolher, definir o fim, cortar, reservar tempo, usar ajuda, testar e encerrar. No final, há uma ficha de trabalho e comandos de IA para aplicar ao projeto escolhido.

> **Regra de leitura: faça uma ação antes de procurar outra dica.**

A holding do “agora vai”.

Você tem um projeto para ganhar dinheiro, outro para organizar o primeiro e um terceiro para ensinar as pessoas a organizar projetos. Todos possuem nome. Dois possuem logo. Nenhum possui uma data confiável de entrega. A holding está linda, porra.

Manter possibilidades abertas pode parecer confortável. Escolher uma exige aceitar que as outras vão esperar. E terminar tem uma parte inconveniente: alguém finalmente poderá usar, avaliar ou recusar o que você fez. Enquanto tudo é rascunho, o sucesso imaginado continua intacto.

Observe se isso acontece com você, sem transformar a hipótese em diagnóstico. Talvez exista excesso de trabalho, falta de recurso ou uma dependência real. Talvez você esteja trocando de direção sempre que encontra a parte chata. Cada problema pede uma resposta diferente.

Faça um inventário de dez minutos. Escreva os projetos que ocupam sua cabeça e marque cada um como: ativo, pausado, encerrado ou obrigação com prazo. Não deixe tudo como ativo. Para este exercício, escolha apenas uma entrega de desenvolvimento; mantenha à parte as obrigações que precisam continuar.

Pausar precisa significar alguma coisa. Registre o motivo e uma data de revisão. Encerrar também: anote o que será arquivado e se alguém precisa ser avisado. Um projeto sem decisão fica cobrando aluguel dentro da sua cabeça.

> **Faça agora: liste as frentes abertas e circule uma candidata para esta semana.**